**CLIMA E FUMICULTURA NO MUNICÍPIO DE CANOINHAS/SC: BREVES CONSIDERAÇÕES[[1]](#footnote-1)**

Robson Nepomuceno[[2]](#footnote-2); UFSC; robsonnepomuceno1@hotmail.com

Área Temática 8: Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar

**RESUMO**

A abordagem sobre os impactos das adversidades climáticas na fumicultura do município de Canoinhas/SC, apresenta-se com significativa relevância visto a forte presença da atividade em seus estabelecimentos rurais geridos pela agricultura familiar e sua consequente contribuição econômica. Assim, esse trabalho teve por objetivo identificar os principais eventos climáticos extremos ocorridos entre o período de 2010 a 2019 no município de Canoinhas/SC e seus impactos socioeconômicos. Para tal investigação, utilizou-se de levantamento bibliográfico e entrevistas não estruturadas com fumicultores do município. Obteve-se como resultados a verificação da grande contribuição a nível econômico do produto ao município, e constatar que eventos climáticos extremos se fazem em um grande entrave a produção.

**Palavras-Chave;** Adversidade Climática; Fumicultura; Agricultura Familiar.

**1 INTRODUÇÃO**

A produção agrícola do estado de Santa Catarina é proveniente em grande maioria de estabelecimentos rurais de pequeno porte, geridos por mão de obra familiar, e possui uma agricultura altamente vulnerável a ação do clima (EPAGRI, 2019). Muitos trabalhos oriundos de diversas áreas do conhecimento destacam a variável do clima no estado catarinense como algo a ser considerado à realização de qualquer atividade. O trabalho de Magnago *et al*. (2015) por exemplo, destaca que no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2013, foram registrados pela Defesa Civil de Santa Catarina, 970 casos de desastres naturais, como sendo situações de estiagens, inundações graduais, inundações bruscas, deslizamentos, vendavais e chuvas de granizo nas mesorregiões do estado. Não distante da realidade estadual, Canoinhas[[3]](#footnote-3), situada no planalto norte catarinense, conforme mapa da figura 1, sofre regularmente com variações e eventos extremos do clima, provocando sérios danos econômicos em todo o seu setor agrícola.

Figura 1 – Localização Geográfica de Canoinhas em Santa Catarina



Fonte: Autor a partir de mapas do Google, 2022.

Dentre as principais atividades agrícolas do munícipio que sofrem com essas adversidades climáticas, está a cultura do tabaco, pois se encontra presente em praticamente 50% dos seus estabelecimentos agrícolas (IBGE, 2017). E que no ano de 2017, contou com a maior produção de tabaco do estado Catarinense e a quarta maior do Brasil, segundo dados divulgados pela Associação de Fumicultores do Brasil, a AFUBRA, fazendo-se assim, de extrema importância para sua economia e desenvolvimento (DIÁRIO DO PLANALTO, 2017).

Quando trata-se da cultura do tabaco, verifica-se que a planta é muito vulnerável a qualquer adversidade climática, principalmente a excessos de chuvas, estiagens e precipitação de granizo, que podem comprometer a qualidade do produto e até mesmo toda a produção de uma safra (DUARTE E WOLLMANN, 2017).

Dessa forma, a abordagem sobre os impactos das adversidades climáticas na fumicultura do município de Canoinhas/SC, se apresenta com significativa relevância, visto a forte presença da atividade em seus estabelecimentos rurais geridos pela agricultura familiar e sua consequente contribuição econômica. Contribuição essa que no ano de 2019 por exemplo, apresentou um faturamento bruto total de 112.404.000 milhões de reais aos fumicultores (IBGE, SIDRA 2019).

Assim, esse trabalho teve por objetivo identificar os principais eventos climáticos extremos ocorridos entre o período de 2010 a 2019 no município de Canoinhas/SC e seus impactos socioeconômicos.

**2 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desse trabalho, utilizou-se de levantamento bibliográfico com base em diversas fontes e materiais que comtemplavam a temática estudada. E ainda, entrevistas não estruturadas realizadas com 5 produtores de tabaco da localidade de Sereia, zona rural do município. Essas entrevistas objetivaram estabelecer uma estreita aproximação à realidade vivida pelos fumicultores da região, com a finalidade de se obter uma melhor relação com a literatura consultada.

**3 RESUTADOS E DISCUSSÕES**

Apesar do município de Canoinhas ser destaque na produção de tabaco a nível estadual e nacional, essa atividade muitas vezes é afetada consideravelmente pela ação do clima, visto que toda a região sul do Brasil corriqueiramente sofre com a atuação dos fenômenos climáticos El Niño e La Niña, que potencializam a ocorrência de eventos climáticos extremos. A exemplo, as estiagens que são recorrentes no munícipio, como a ocorrida entre os meses de junho e agosto de 2019, com precipitações de 40 a 50% abaixo da média climatológica (EPAGRI/CIRAM, 2019). E ainda, muitas ocorrências de precipitação de granizo, como a registrada em outubro de 2019 (EPAGRI/CIRAM, 2019). Eventos esses, que representaram em queda na produção de 1.489 toneladas em relação ao ano anterior por exemplo, ano esse em que as condições climáticas se fizeram mais favoráveis a cultura. Destacando ainda, que no ano de 2018, foram cultivados 1.686 há a menos em relação ao ano de 2019 (IBGE, SIDRA, 2019). Demonstrando-se assim, a influência direta das ações do clima nessa atividade produtiva.

Outro evento climático que merece destaque entre o período de 2010 a 2019 foi as chuvas intensas acompanhadas de fortes ventos e granizo ocorrido em outubro de 2016 em diversas comunidades rurais do município, que afetaram de sobremaneira a produção fumageira. (CANOINHASONLINE, 2016). Esse evento foi responsável por uma queda significativa da produção comparado ao ano anterior. Sendo que no de 2015, ano climatologicamente considerado mais favorável, a produção de tabaco do município atingiu as 16.250 toneladas, decaindo para 11.880 do ano de 2016. Salientando ainda que nesse ano foram cultivados 100 há a mais da cultura. Não obstante, a queda da produção afetou o valor bruto da produção, que decaiu de $ 117.000.000,00 no ano de 2015 para $ 112.860.000,00 em 2016 (IBGE, SIDRA, 2016).

Como visto, os fenômenos citados provocaram prejuízos em grande escala nessa atividade. Prejuízos esses, que muitas vezes podem comprometer totalmente a safra do fumicultor, e acarretar, em casos mais extremos, no abandono da atividade e venda de seus estabelecimentos, conforme relatos dos produtores entrevistados. Isso por que, muitos dos fumicultores ainda dependem exclusivamente da renda oriunda da produção de fumo para a manutenção de suas atividades, fato esse, que os torna ainda mais vulneráveis à ação do clima. Desse modo, é notória a importância da diversificação da renda no estabelecimento fumicultor, visto que pode lhe proporcionar uma maior seguridade deixando-o menos vulnerável a adversidade climática.

Outro fator importante a ser mencionado em relação a mitigação às adversidades climáticas é que, instituições como o MAPA[[4]](#footnote-4), EMBRAPA[[5]](#footnote-5), INPE[[6]](#footnote-6), EPAGRI[[7]](#footnote-7), trabalhando em parceria, e também a AFUBRA, associação de nível nacional do setor fumageiro, proporcionam diversos instrumentos mitigadores da ação climática aos agricultores. Podendo-se destacar as modalidades de seguro agrícola, crédito rural, zoneamento agrícola de risco climático, pesquisas e monitorias, entre outras. Instrumentos esses, que vem apresentando resultados positivos afim de diminuir os prejuízos causados pelo clima na agricultura.

**CONCLUSÕES**

Verificou-se a importância econômica da cadeia produtiva de tabaco para o município de Canoinhas e também para todo o estado de Santa Catarina. E que a mesma poderia ser potencializada, tendo em vista a necessidade de uma maior internalização da industrialização final do produto, o que elevaria a renda de milhares de produtores. E também por meio da criação e adoção de estratégias efetivas capazes de proporcionar a superação das adversidades climáticas que se fazem em um grande empecilho ao setor.

Contudo, observa-se que existem diversos discursos oriundos de vários setores da sociedade, que empregam uma diversificação da renda nos estabelecimentos fumageiros e até mesmo o de substituição da atividade, devido aos danos à saúde quanto ao uso de agrotóxicos na produção e posterior consumo do produto. Porém, até então, não verificou-se a existência de alternativas concretas e efetivas capazes substituir a renda gerada pelo cultivo do tabaco. E essa atividade ainda, continua sendo essencial para sobrevivência de milhares de famílias, não só no município de Canoinhas, mas de toda a região sul do Brasil.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CANOINHASONLINE. **Temporal, vento e granizo causam mais estragos em Canoinhas. 2016.** Disponível em <https://canoinhasonline.com.br/2016/10/temporal-causa-mais-estragos-em-canoinhas.html>. Acesso 21 set. 2020.

DIÁRIO DO PLANALTO. **Canoinhas confirmada como a maior produtora de tabaco de SC e a 4ª maior do sul do Brasil**. 2017. Disponível em <http://www.diariodoplanalto.com.br/canoinhas-confirmada-como-a-maior-produtora-de-tabaco-de-sc-e-a-4%C2%AA-maior-do-sul-do-brasil-1.1958643>. Acesso 12 set. 2020.

DUARTE, A. P.; WOLLMANN, C. A. Análise das adversidades climáticas na produção de tabaco na bacia hidrográfica do Alto Jacuí/RS. **Ciência e Natura**, Santa Maria, RS. v.39, Ed. Esp. 2017, p. 218 – 233. Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM. Acesso 25 set. 2020.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI. **Boletim notícias**. Ano 2019. Disponível em; <https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/2019/11/01/agricultura-familiar-responde-por-metade-do-faturamento-da-agropecuaria-catarinense/>. Acesso 28 ago. 2020.

\_\_\_\_\_\_. CIRAM. Centro de Informações de Recursos Ambientais e Hidrometeorologia de Santa Catarina. **Santa Catarina apresenta situação de estiagem**. 2019. Disponível em https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/2019/08/07/santa-catarina-apresenta-situacao-de-estiagem/. Acesso 21 set. 2020.

\_\_\_\_\_\_. CIRAM. **Granizo e Vendaval no Planalto Norte**. Disponível em: http://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=50&Itemid=207. Acesso 21 set. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE-. **Censo Agropecuário**. IBGE/CIDADES. 2017. Disponível em: [https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/canoinhas/pesquisa/24/76693. Acesso 03 out. 2020](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/canoinhas/pesquisa/24/76693.%20Acesso%2003%20out.%202020).

. Sinopse do Censo Demográfico de 2010. Santa Catarina. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/canoinhas/pesquisa/23/47427?detalhes=true>. Acesso 08 abr.2022.

. SIDRA. Censo Agropecuário. Produção Agrícola Municipal. Área plantada, colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção. Lavouras temporárias. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1612#resultado>. Acesso 08 abr. de 2022.

MAGNAGO, R. V.; CALÁSIO, B. M.; MIRANDA, E. N.; BRUCHADO, I. J.; FLORES, M. B.; MEDEIROS, P.; SOUZA, P. R. Incidência de desastres naturais em Santa Catarina De 2011 A 2013. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**. v. 4, n. 1. 2015. Disponível em [http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao\_ambiental/article/view/2281Acesso 12 set. 2020](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/2281Acesso%2012%20set.%202020).

1. Esse ressumo expandido é fruto de meu Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado “Vulnerabilidade Climática da Agricultura Familiar do Município de Canoinhas/SC: uma análise do caso da fumicultura entre o período de 2010 a 2019”, desenvolvido no curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável, no Instituto Federal de Santa Catarina, campus Canoinhas. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). [↑](#footnote-ref-2)
3. Canoinhas possui uma extensão territorial de 1.144,84 km², uma população de 52.765 habitantes, sendo desses, 39.273 residentes na área urbana e 13.492 na área rural (IBGE, 2010). Em relação a sua área rural, o município conta com 2.916 estabelecimentos agropecuários, desses, 1.411 produzem tabaco e tem nessa atividade sua principal fonte de renda (IBGE, SIDRA, 2017). Sendo que no ano de 2019, foram produzidas 13.224 toneladas em uma área plantada de 6.297 há, com média de produção de 2.100 kg/há, obtendo-se um faturamento bruto total de 112.404.000 milhões de reais (IBGE, SIDRA, 2019). [↑](#footnote-ref-3)
4. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. [↑](#footnote-ref-4)
5. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. [↑](#footnote-ref-5)
6. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. [↑](#footnote-ref-6)
7. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. [↑](#footnote-ref-7)